

2026 - 1ºSem - Pós-graduação

AC002 - Pesquisa Avançada em Artes - Turma C

Subtítulo

Sala AC 00

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

A disciplina terá início em 3 de março de 2026, em sala a ser definida a posteriori.

Ementa Abordar teorias e metodologias de pesquisa de particular relevância para a análise dos fenômenos cênicos. Considerar nesse sentido os debates em evidência em âmbito artístico e acadêmico. Avaliação de trajetórias de pesquisa de artistas e discussão do conceito de “criação como investigação”, aspecto esse que pode abranger o exame de diferentes formas de arte e diferentes áreas do conhecimento. Refletir sobre as especificidades que se abrem nas pesquisas em artes feitas pela Universidade. Explorar procedimentos que abram espaço para abordagens interdisciplinares. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso, através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma abordagem reflexiva sobre as Artes da Cena em particular.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 30

Hora Seminário 0

Docentes

Grácia Maria Navarro

Raquel Scotti Hirson

Critério de Avaliação

A avaliação será processual e contínua, considerando a participação ativa nas aulas, a apresentação das pesquisas e o engajamento nas discussões coletivas, além da participação em uma reflexão final, na qual serão destacadas as contribuições da disciplina para o desenvolvimento da investigação acadêmica e artística de cada pessoa.

Bibliografia

ANAQUIRI, Mirna Kambéba Omágua – Yetê. Venho do povo das águas: uma travessia autobiográfica nas culturas indígenas e formação docente [manuscrito]. 2022. 231 f.: il.

BARBOSA, F. J. Dudu Iwoye: entre candomblé e teatro: a cenicidade do axé. Olhares, v. 9, n. 1, p. 20–30, 2023. DOI: 10.59418/olhares.v9i1.184. Disponível em: <https://www.olhariesceliahelena.com.br/olhares/article/view/184>. Acesso em: 24 jul. 2024.

FEDERICI, Conrado Augusto Gandara; COLLA, Ana Cristina. Escrita performativa e corpo em jogo. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 54, p. 1–27, 2025. DOI: 10.5965/1414573101542025e203. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/26116>. Acesso em: 18 set. 2025.

CORNAGO, Óscar. ¿Hay alguna teoría que no implique una práctica? Relaciones entre conocimiento teórico y conocimiento práctico. In: _____. Ensayos de teoría escénica sobre teatralidad, público y democracia. Madrid: Abada Editores, 2015. p. 99-130.

DIÉGUEZ, Ileana. Interpelando al ‘caballo académico’: por una práctica afectiva y emplazada. Nómadas, n. 50, p. 111-121, abr. 2019. Universidad Central, Colômbia. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/noma/n50/0121-7550-noma-50-111.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

FÉRAL, Josette. ¿Qué puede (o quiere) la teoría del teatro? La teoría como traducción. In: _____. Teatro, teoría y práctica: más allá de las fronteras. Buenos Aires: Galerna, 2004.

FERNANDES, Ciane. Pesquisa somático-performativa: sintonia, sensibilidade, integração. ARJ – Art Research Journal, v. 1, n. 2, p. 76-95, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>. Acesso em: 10 maio 2021.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ – Art Research Journal, v. 1, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>. Acesso em: 10 maio 2021.

GERALDI, Silvia. A prática da pesquisa e a pesquisa na prática. In: CUNHA, C.; PIZARRO, D.; VELLOZO, M. A. (orgs.). Práticas somáticas em dança: Body-Mind Centering em criação, pesquisa e performance. Brasília, DF: Editora IFB, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/40238035/Livro_Práticas_Somáticas_em_Dança_Body_Mind_Centering_em_criação_pesquisa. Acesso em: 10 maio 2021.

Geraldi, S. M. (2024). Fazer-com a Prática como Pesquisa: tecendo experiências coletivas de produção de saberes nas artes da cena. Revista Aspas, 14(1), 52-69. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-3999.v14i1p52-69>. Acesso em: 18 set. 2025.

HOOKS, Bell. La teoría como práctica liberadora. Nómadas, n. 50, p. 123-135, abr. 2019. Universidad Central, Colômbia. Disponível em: http://nomadas.ucentral.edu.co/nomadas/pdf/nomadas_50/50_8H_la_teoria_como_practica_liberadora.pdf. Acesso em: 10 maio 2021.

LEAL, Mara; DIÉGUEZ, Ileana. (Org.). Desmontagens: Processos de Pesquisa e Criação nas Artes da Cena. 1ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2018, v. 1.

MOMBAÇA, Jota. Rastros de uma submetodologia indisciplinada. Revista Concinnitas, v. 1, n. 28, p. 334–354, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/concinnitas/article/view/25925>. Acesso em: 10 maio 2021.

Pérez Royo (Universidad de Zaragoza – Zaragoza, Espanha), V. (2022). Sobre a Pesquisa nas Artes: um discurso amoroso. *Revista Brasileira De Estudos Da Presença*, 5(3), 533–558. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/57862>. Acesso em: 18 set. 2025.

TAVARES BORGES LEAL, Dodi. Espacialidade travesti: habitat de gênero e práticas topográficas de corpos trans nas artes da cena brasileira. *Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 2, n. 38, p. 1–19, 2020. DOI: 10.5965/14145731023820200003. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/18156>. Acesso em: 24 jul. 2024.

VELARDI, Marília. Questionamentos e propostas sobre corpos de emergência: reflexões sobre investigação artística radicalmente qualitativa. *Moringa*, v. 9, n. 1, p. 43-54, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2177-8841.2018v9n1.40646>. Acesso em: 10 maio 2021.

XAKRIABÁ, Célia. Amansar o giz. *Piseagrama*, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, 2020. Disponível em: <https://piseagrama.org/amansar-o-giz/>. Acesso em: 10 maio 2021.

Conteúdo

A disciplina abordará a discussão de metodologias aplicadas à pesquisa em artes, em diálogo com os debates contemporâneos no campo artístico e acadêmico. Serão realizadas apresentações e discussões das pesquisas em andamento, de modo a favorecer a troca entre participantes e ampliar perspectivas por meio da contribuição de docentes convidados em temas específicos. O percurso incluirá o compartilhamento de referências bibliográficas, a partir de indicações iniciais e com expansão a partir das contribuições coletivas. Além disso, serão oferecidas orientações sobre os trâmites junto ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e sobre o uso do Repositório de Dados (REDU), bem como a análise das linhas de pesquisa do Programa, com atenção às suas singularidades e intersecções. A disciplina culmina no aprofundamento do conceito de “criação como investigação”, reconhecendo a prática artística como forma legítima de produção de conhecimento.

Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas, seminários com docentes convidados, apresentações de projetos de pesquisa e atividades reflexivas, de modo a articular teoria, prática e investigação crítica no campo das artes. Serão promovidas discussões sobre os trâmites relacionados ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e oferecidas orientações quanto ao uso do Repositório de Dados (REDU) e à submissão de artigo científico. O percurso metodológico privilegia a construção coletiva do conhecimento, o diálogo interdisciplinar e a integração entre prática artística e reflexão acadêmica.

Observação